

## 13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

# EDUCAÇÃO

### POR ENTRE ACERVOS E FONTES: LEVANTAMENTO DOCUMENTAL SOBRE O ENSINO SUPERIOR PARA MULHERES – A PRESENÇA FEMININA NOS CURSOS DE MEDICINA A PARTIR DO SÉCULO XIX

<sup>1</sup>Mônica da Costa Monteiro (PIBIC/UNIRIO); <sup>2</sup>Nailda Marinho da Costa Bonato (Orientadora).

1 – Curso de Licenciatura em Pedagogia; Escola de Educação; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

2 – Departamento de Fundamentos da Educação; Escola de Educação; Programa de Pós-Graduação em Educação; Centro de Ciências Humanas; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Apoio Financeiro: CNPq; FAPERJ

Palavras-chave: história da educação feminina; ensino superior; curso de medicina

#### INTRODUÇÃO

O trabalho apresenta as atividades desenvolvidas por meio do subprojeto “Por entre acervos e fontes: levantamento documental sobre o ensino superior para mulheres” que integra o projeto “Mulheres no ensino superior: trajetórias de lutas e conquistas”. Coordenado pela professora Nailda Marinho, o projeto tem entre seus objetivos: Mapear acervos a fontes documentais (escritas, imagéticas) pertinentes a educação feminina de ensino superior do século XIX ao XX visando a produção de um repertório de fontes para publicação; Identificar percursos de inserção feminina no ensino superior assim como os motivos dessa inserção. O projeto foi contemplado pelo Edital FAPERJ n.17/2012 – Programa “Jovem Cientista do Nosso Estado” e é desenvolvido no âmbito do Núcleo de Estudos e Pesquisas em História da Educação Brasileira (NEPHEB). O subprojeto visa levantar e localizar documentos acerca da história das mulheres no ensino superior focando especificamente a presença feminina nos cursos de medicina a partir do século XIX.

#### OBJETIVO

Para melhor direcionar o levantamento documental como perspectiva investigativa do subprojeto, foram traçados os seguintes objetivos: a) fazer um levantamento de fontes documentais sobre a educação/ensino superior para mulheres em instituições de memória, centros de documentação e entidades de organização feminina, tendo em vista o período de estudo e o foco nos cursos de medicina; b) identificar e buscar trajetórias de estudantes de medicina em instituições de ensino superior; c) realizar pesquisa bibliográfica sobre o uso de fontes documentais em pesquisas científicas; d) participar do grupo de estudos visando aprofundar conhecimentos sobre educação/ensino superior para mulheres no período de investigação.

#### METODOLOGIA

Dando continuidade as ações do subprojeto, na perspectiva dos estudos de gênero (SCOTT, 1990; GONÇALVES, 2006) a investigação de cunho qualitativo e de abordagem histórica caminha norteada pela pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental. Nesse sentido, a participação do NEPHEB – Núcleo de Estudos e Pesquisas em História da Educação Brasileira visando aprofundar os estudos sobre as temáticas de pesquisa e a coleta de fontes em acervos são ações em andamento. Como pesquisa bibliográfica realizamos leitura sobre educação, gênero, ensino superior (BONATO, 2005, 2007, 2011; LOURO, 1997; CUNHA, 2007; SCOTT, 1990; GONÇALVES, 2006). Quanto à pesquisa documental, inicialmente buscamos fontes nos acervos digitais da Biblioteca Nacional e do Arquivo Nacional, depois visitamos os acervos in locu para reprodução de algumas fontes não disponíveis por meio digital. Resultados iniciais foram apresentados na 12ª JIC.

#### RESULTADOS

Fontes documentais do Arquivo Nacional e as leituras de Hahner (2003) apontaram Maria Augusta Generosa Estrela como sendo a primeira médica formada do Brasil, em 1884, mas não no Brasil. Seguindo seus passos temos que Josefa Agueda Felisbela Mercedes Oliveira iria ingressar no curso de medicina nos Estados Unidos. Porém, a primeira médica formada no Brasil foi Rita Lobato Velho Lopes, em 1887, na Faculdade de Medicina da Bahia. Dando sequência às pesquisas em busca de fontes, encontramos no acervo da Biblioteca Nacional no periódico o Echo das Damas e outros jornais produzidos por mulheres no final do século XIX, dados sobre mulheres na área médica, assim como os cursos onde se formaram. Sendo assim, elaboramos e apresentamos trabalhos em eventos científicos e estamos organizando as informações para constar no Repertório de Fontes.

#### CONCLUSÃO

O subprojeto “Garimpendo fontes em acervos sobre o ensino superior para mulheres” como uma ação de iniciação científica tem contribuído para o alcance dos objetivos do projeto-matriz, como a possibilidade de análise dos documentos pertinentes a mulheres pioneiras na luta e conquista do espaço de formação de ensino superior; assim como, sobre o exercício da profissão na área de medicina.



## **13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

### **REFERÊNCIAS**

BONATO, Nailda Marinho da Costa. Relatório Científico do projeto As concepções da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino sobre a educação feminina. Rio de Janeiro: FAPERJ, 2007. (Digitado)

\_\_\_\_\_. Projeto de pesquisa Mulheres no ensino superior: trajetórias de lutas e conquistas. Rio de Janeiro: Unirio, 2011. (Digitado)

CUNHA, Luiz Antonio. A universidade temporã: o ensino superior, da Colônia a Era Vargas. 3ª ed. São Paulo: Editora da Unesp, 2007.

GONÇALVES, André Lisly. História e gênero. Belo Horizonte: Autêntica, 2006, p.45-84. (História & Reflexões, 9).

HAHNER, June E. Emancipação do sexo feminino: a luta pelos direitos da mulher no Brasil (1850-1940). Tradução Eliane Lisboa. Florianópolis: Ed. Mulheres; Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2003.

SCHUMACHER, Schuma, BRAZIL, Érico Vital (orgs). Dicionário mulheres do Brasil: de 1500 até a atualidade biográfico e ilustrado. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000.

SCOTT, Joan. O gênero como uma categoria útil de análise histórica. EDUCED/UFRS, 15(2): JUL/DEZ, 1990. P.1-28.